

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: DÉBORA JOYCE DUARTE DE OLIVEIRA
Fernanda Thaís Ferreira de Santana.

Autores: Yuran Rosevelt Dantas de Oliveira
Daísy Vieira de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O trabalho de parto (TP) está associado ao desenvolvimento de contrações dolorosas e rítmicas que condicionam o preparo do corpo feminino para a expulsão do bebê, o qual gera o mecanismo fisiológico da dor. Nesse sentido, métodos tanto farmacológicos quanto não farmacológicos encontram-se disponíveis, e os não farmacológicos envolvem menos riscos quando utilizados neste processo. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento científico publicado em periódicos nacionais de enfermagem sobre as terapias não farmacológicas de alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cujo levantamento bibliográfico ocorreu em junho de 2015 na Biblioteca Virtual em Saúde, abrangendo artigos nacionais em enfermagem publicados no período de 2005 a 2015. Foram utilizadas as combinações dos seguintes descritores: trabalho de parto, terapia por exercício, enfermagem obstétrica, dor do parto, dor e cuidados de enfermagem. **Resultados e Discussão:** Foi encontrada uma totalidade de 36 artigos, excluído 26 por não responderem aos critérios de inclusão e compuseram a amostra do estudo 10 artigos. Destes, 6 abordaram a avaliação da efetividade de terapias específicas, sendo elas: exercício respiratório, relaxamento muscular, massagem lombossacral, banho de chuveiro, bola suíça e estimulação elétrica transcutânea; 4 avaliaram a efetividade de terapias de um modo geral, sem especificar qual terapia estava sendo estudada e apenas 1 artigo estudou a orientação da equipe de enfermagem quanto as terapias. Em 4 artigos foi utilizado o ensaio clínico e realizados em um centro de parto normal e dois hospitais universitários (Santa Catarina e Rio Grande do Norte). O estudo sobre a orientação da equipe de enfermagem quanto às terapias verificou que a equipe está promovendo o cuidado de acordo com o que preconiza os manuais sobre a humanização do parto. Todos os estudos mostraram que as terapias não farmacológicas são eficazes no alívio da dor durante o trabalho de parto. **Conclusão:** As pesquisas nacionais sobre essa temática baseiam-se principalmente em ensaios clínicos em hospitais universitários avaliando as terapias de alívio da dor tanto de forma específica, ou seja, avaliando uma terapia pré-estabelecida, como de forma geral, avaliando todas as terapias utilizadas durante a assistência.